

## **CARACTERÍSTICA SAZONAL E INTRASAZONAL DA PRECIPITAÇÃO NO ESTADO DO CEARÁ E A PLANIFICAÇÃO AGRÍCOLA**

Guillermo O. Obregón Párraga\*

Laboratório de Hidrometeorologia do Estado da Bahia - Av. Suassurana, 630-CRH - 41217-260 - Salvador-BA

José M. Brabo Alves

Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos

Av. Bezerra de Menezes, 1900 - São Gerardo

Fortaleza - CE

No Estado do Ceará, onde aproximadamente 70% do seu território apresenta um clima semi-árido cuja característica principal é a grande irregularidade das chuvas tanto a nível espacial como temporal, o conhecimento da variabilidade das chuvas ao longo do ano e durante a estação chuvosa (fevereiro a maio) torna-se fundamental para o estabelecimento de um calendário agrícola que possibilite evitar perdas excessivas e se obter uma melhor produtividade. Esta intensa variabilidade pluviométrica está estritamente relacionada com anomalias na circulação atmosférica e oceânica que em geral ocorrem em áreas externas a região Nordeste do Brasil (NEB). A fase quente do fenômeno El Niño-Oscilação Sul, aquecimento da temperatura da superfície do mar na bacia do Oceano Pacífico Equatorial, é uma das causas da redução das chuvas sobre o Estado (ALVES e REPELLI, 1992). Por outro lado, as condições termodinâmicas na bacia do Oceano Atlântico Tropical podem também ser moduladoras de anos com excesso ou déficit de chuvas sobre o setor norte do NEB (MOURA and SHUKLA, 1981; HASTENRATH and HELLER, 1977 e outros). Além desta variabilidade interanual associada as configurações chamadas de grande escala da circulação atmosférica e oceânica sobre os trópicos, existe uma variação espacial do ciclo sazonal dentro do Estado do Ceará que responde aos diferentes sistemas meteorológicos que causam chuvas sobre o mesmo (ALVES e KAYANO, 1991). No presente trabalho, utilizando-se dados diários de 42 postos pluviométricos sobre o Estado do Ceará (período de 1981/1992), objetivou-se identificar e caracterizar as regiões no Estado que apresentam um padrão sazonal homogêneo de chuvas. Resultados preliminares mostraram que o ciclo sazonal apresenta considerável variação espacial. Valores máximos de precipitação são registrados primeiramente no setor sul do Estado, deslocando-se progressivamente para os setores central e oeste para finalmente atingir a região noroeste do mesmo. Relacionado à amplitude do período chuvoso (meses de duração) verificou-se que o setor centro-oeste do Estado apresenta o maior número de meses com chuvas relativamente intensas, enquanto no setor sudoeste as chuvas máximas ocorrem em um período menor de meses.